



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

ACTA Nº4/2024

----- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Cecília Maria Antunes Soeiro de Matos, Maria Gabriela Ferreira Varela, Inácia Pereira Gonçalves Ricardo, Augusto Aurélio Rainho, Rute Isabel Morgado Alves Neves Engrácio. O Senhor Ernesto Morgado Marques Pereira não compareceu tendo sido justificada a sua falta, no decorrer da assembleia, com o falecimento do seu avô. O Senhor Leandro Filipe da Silva Freitas Lopes não compareceu, tendo justificado a falta, e feito o pedido de substituição, tendo sido substituído pelo elemento seguinte na lista correspondente, o Senhor David Pina Laranjeira.-----

1. Apreciação e tomada de conhecimento da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da situação financeira, nos termos do artigo 9º n.º 2, alínea e) da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

2. Apreciação e Votação da Proposta de Orçamento, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e cinco (2025), nos termos do artigo 9º n.º1, alínea a) da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

3. Apreciação e Votação da proposta de protocolo da cedência de espaço à G`uventude – Associação de Jovens de Galveias, nos termos do disposto na alínea n), do n.º 1, do artigo 16.º e alínea i) do n.º 1, do artigo 9.º, ambos na sua atual redação, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

4. Apreciação e Votação da proposta de protocolo da cedência de espaço ao Galcanta - Grupo de Cantares Galveias, nos termos do disposto na alínea n), do n.º 1, do artigo 16.º e alínea i), do n.º 1, do artigo 9.º, ambos na sua atual redação, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

5. Apreciação e Votação da proposta de protocolo da cedência de espaço à ASRPIFG – Associação de Solidariedade de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Galveias, nos termos do disposto na alínea n), do n.º 1, do artigo 16.º e alínea i) do n.º 1, do artigo 9.º, ambos na sua atual redação, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

6. Apreciação e Votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos – Transferência de Competências para as Autarquias Locais, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----INICIO DE REUNIÃO-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Senhor Presidente dá início à sessão da Assembleia, começando por cumprimentar todos os presentes na Sala Cultural José Luís Peixoto, e coloca a ata da sessão anterior em votação, sendo **aprovada, pelos membros presentes, por unanimidade.** -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia questiona os membros presentes, se querem colocar alguma questão, no âmbito do período antes da ordem do dia. Não havendo questões, passou de imediato para o período da ordem do dia.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE DA FREGUESIA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS DO ARTIGO 9º N.º 2, ALÍNEA E) DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia questiona a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, se tem algo a acrescentar em relação aos documentos que foram entregues aos membros da Assembleia, tendo de seguida passado a palavra à mesma.-----

-----A Senhora Presidente, depois de cumprimentar todos os presentes na sala, começa por destacar: *“A regularização de registos de património que tem estado a decorrer nas Conservatórias, tanto de Ponte de Sor quanto de Avis, e que nós temos diligenciado nesse sentido e há trabalho em curso. Apraz-nos registar que o nosso Centro*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

de Interpretação tem sido alvo da atenção de muitos visitantes e, temos tido números significativos de grupos de pessoas, e de muitas pessoas individuais, que têm visitado os nossos espaços. Dizer também que na comemoração dos 486 anos de elevação de Galveias a Vila, também tivemos aqui a realização de uma Feira do Livro com várias atividades que compuseram o seu programa. E, também as atividades comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril tiveram o seu encerramento com um espetáculo do Semeador – Grupo de Cantares de Portalegre, que trouxe a Galveias o seu espetáculo comemorativo dos 50 anos da Revolução. Dizer também que em novembro decorreu um concerto dos alunos e professores do projeto SummerCamp, que editaram um CD baseado na obra “Galveias” de autoria de José Luís Peixoto. Durante o Verão, no seu campo de férias trabalharam e criaram essas sonoridades, fizeram a gravação e em novembro vieram fazer o lançamento do CD que está disponível, de nome “Galveias”, tal como o romance que o escritor Galveense editou e foi na base dessa obra que este CD veio à luz do dia. Para além de outras representações da Junta de Freguesia, e de presença em várias outras atividades e eventos, por convites também de outras entidades, não vou aqui referir pormenorizadamente, mas procurámos responder afirmativamente aos convites que recebemos. Relativamente à informação, agora da atividade e dos dados que são o resultado da atividade normal dos serviços de agricultura e dos serviços operativos, está disponível toda a informação, a quantidade dos efetivos pecuários e das vendas que foram feitas. Tivemos uma venda de 69 bezerros neste período, da qual a Junta de Freguesia encaixou 53.270,00 euros. Dizer também relativamente, ainda à área da agricultura, da campanha da azeitona, que este ano, das terras da Freguesia de Galveias, que a Junta gere, foram colhidos 61.565 quilos de azeitona. Foram moídos no nosso lagar, tal como os demais produtores também puderam usufruir de um lagar cada vez mais modernizado e que, a laboração este ano também decorreu sem problemas e com maior celeridade e melhor qualidade técnica. Dizer ainda que temos colocado uma preocupação sempre permanente de melhoria dos serviços e dos produtos que pomos à disposição dos Galveenses. Dizer que na melhoria dos serviços, colocámos recipientes que são as chamadas bacias de retenção, que não existiam, e que os nossos serviços na agricultura, como forma de proteger mais os solos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

e, nomeadamente, de guardar melhor os medicamentos e os produtos químicos que são utilizados. Cuidámos de melhorar esse aspeto na parte da agricultura. Relativamente aqui à Vila, e aos apoios, e aos serviços sócio-culturais, também merece destaque o lançamento do livro Flor de Abril, que também foi apresentado agora por altura do Natal, que resulta de uma exposição que foi realizada no Multiusos em Abril, com trabalhos dos meninos da Escola Básica de Galveias e que, na sequência desses trabalhos, foi feita a edição de uma pequena brochura que os senhores Membros da Assembleia têm em vosso poder. Apraz-nos registar este trabalho que resulta da visão dos meninos da escola sobre o 25 de Abril. Na sequência da comemoração dos 486 anos da elevação de Galveias a Vila, também de referir o êxito que foi a exposição documental de nome Galveias, do que o Sr. Jerónimo Milheiras tem sido um incansável divulgador da história da Vila, e que, mais uma vez, presenteou a nossa terra com uma exposição de documentos do seu trabalho autodidata de pesquisa e de reunião de documentação que esteve patente e que é um trabalho de grande valor, documentação muito interessante sobre a história da nossa terra. Ainda também de destacar, a exposição dos trabalhos do artista Hugo Makarov. São cadernos de desenhos do artista, que está patente a exposição no nosso Centro de Interpretação José Luís Peixoto, e que até ao dia 15 de janeiro pode ser visitada. De referir que é a maior exposição individual de cadernos dos trabalhos do artista realizada até hoje. Portanto, ele tem trabalhado em equipa com o escritor José Luís Peixoto. Fomos desafiados e convidados a abrir o espaço da sala de exposições temporárias do Centro de Interpretação, para expor os trabalhos deste artista. Relativamente ao CD Galveias, como referi há bocadinho, faltou apenas referir que contou com a participação de 70 músicos, são eles 4 professores e 66 alunos, que estiveram em Galveias no Verão e agora voltaram em novembro a fazer a apresentação do CD. Ainda de referir a festa de Natal das crianças, que foi bastante animada e também referir o Festival LiterÁREA. Galveias foi convidada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo a integrar este Festival Literário, que decorreu entre 13 e 15 de dezembro e aconteceu aqui no nosso Centro de Interpretação um debate entre dois escritores, Margarida Vale de Gato e Frederico Pedreira, que no dia 15 visitaram Galveias e trouxeram até ao nosso Centro de Interpretação mais visitantes e uma conversa muito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

interessante sobre o que é ser alentejano. E, a propósito disso, vale a pena referir que os nossos espaços museológicos, o Centro de Interpretação José Luís Peixoto, o Núcleo Museológico de Galveias, a Casa do Trabalhador e as exposições temporárias que têm decorrido no edifício Multiusos do Mercado, desde a sua abertura até ao dia 30 de novembro já contabilizam mais de 6600 visitas a este conjunto de espaços e às suas atividades. O que nos apraz registar como positivo, dado que muitos destes visitantes são Galveenses, mas muitos outros não o são. Relativamente às obras, vale a pena referir as obras que têm decorrido e que vão ainda ser concluídas no lagar da nossa Freguesia. Temos estado a melhorar o espaço envolvente. Decorreu uma parte antes do período da moagem da azeitona e a parte final decorrerá agora a partir dos próximos dias. Decorre também uma obra no Monte da Torre, que é a remodelação do armazém agrícola, que era um espaço que estava em perigo de ruir, substituiu-se o telhado, foi arranjado o piso, estão criadas condições de higiene e segurança para o funcionamento do armazém da vinha e, posteriormente, serão lançadas obras para recuperação do telhado do monte central da Torre. Decorreu também trabalho de empreitada de criação de novas campas de delimitação de um talhão no cemitério. Era uma necessidade que se sentia e está praticamente concluído o trabalho de remodelação do espaço e dos velhos casões da cooperativa, no espaço agora dos serviços operativos para ali instalar a maquinaria e os meios técnicos e os instrumentos de apoio aos trabalhos de carpintaria e de recuperação de equipamentos que os serviços operativos vão fazendo. É o que me apraz registar assim rapidamente e dizer também aos Senhores Membros da Assembleia que a folha que foi agora distribuída, com os números da contagem dos efetivos, resulta de que quando fizemos esta informação não tínhamos ainda este controlo realizado pelo IFAP, que decorreu em 18 e 19 de dezembro. Estes números são os mais atualizados e que não quisemos deixar de trazer ao vosso conhecimento, como é normal e que faz todo o sentido". -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia questiona os membros presentes se querem colocar alguma questão à Senhora Presidente, referente ao ponto em discussão.-----

----- A Senhora Rute Engrácio começa por cumprimentar todos os presentes e, refere



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

que entretanto recebeu uma mensagem do Senhor Ernesto Pereira que, infelizmente, o seu avô tinha falecido, razão pela qual não poderia estar presente. De seguida pergunta relativamente à venda dos sobreiros *“O que me chamou à atenção que é um valor bastante elevado. Queria perguntar, isto é relativamente aos sobreiros que são vendidos, à unidade, ao peso, como é feito este negócio? Se pode explicar, mais ou menos, para perceber também aqui este valor. São mais de 100 mil euros”* -----

----- O Senhor Augusto Rainho pediu também a palavra, cumprimentando também os presentes na sala, referindo que tinha uma questão mas a mesma é semelhante à da Senhora Rute.-----

----- A Senhora Presidente explica que *“São sobreiros secos, como sabemos pelo que são devidamente autorizados pelas entidades competentes e são criados lotes de acordo com as áreas, os territórios, onde estão instalados. É aberto um edital e são feitas propostas por unidade. Os interessados vão visitar e depois fazem a sua proposta em carta fechada, apareceram várias propostas. Foi, e é normalmente assim. São pouco mais de mil sobreiros, mas de qualquer maneira são ainda bastantes. De referir que em 2017 tivemos 6 mil e em 2018 foram mais ou menos 8 mil.”* -----

----- Não havendo mais questões sobre o ponto primeiro, o Senhor Presidente da Assembleia passou de imediato ao ponto dois.-----

----- **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO (2025), NOS TERMOS DO ARTIGO 9º N.º1, ALÍNEA A) DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- A Senhora Presidente explica que *“Estes documentos previsionais assentam numa previsível redução da receita extraordinária, na sequência da cortiça e da morte dos sobreiros. Mas, não só, também porque 2025 vai ser um ano de pouca extração, porque como sabemos, a extração não é uniforme. O ano de 2025 é um dos anos baixos. Depois 2026 será ainda mais baixo, quase zero, e 2027 será mesmo ano zero. E, portanto, é isso que se prevê, e este documento, tanto o orçamento para 2025 quanto o plano do PPI, consideram e baseiam-se, nesta previsão de redução das receitas extraordinárias que,*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

deve ser sempre uma das intenções que devemos ter relativamente à vida da Freguesia de Galveias. Partindo do pressuposto da garantia da saúde financeira da entidade, que é fundamental, que neste momento está assegurada, como também têm a informação com o diário de tesouraria, que está na nossa posse, mas que queremos continuar a cuidar, para que se mantenha. Isto a par de continuar a cuidar do património edificado, da rentabilização do património. Do cuidar também dos montados e dos solos, das desmatações e do arvoredo dentro daquilo que é possível. Já agora, a propósito dos sobreiros, vale a pena dizer que já tivemos inclusivamente contactos com a academia, nomeadamente a Universidade de Évora, para a possibilidade de desenvolvimento de um projeto que possa ajudar aqui a minimizar este problema da morte dos sobreiros. Isto foi um processo desencadeado ainda antes da pandemia, que depois a própria Universidade colocou em stand-by, mas que queremos continuar a manter esta possibilidade de contacto de troca de experiência para que possamos usufruir, com o apoio da Universidade para cuidar do nosso arvoredo, nomeadamente o montado de sobreiros. Depois, a par disto, continuamos a apostar na modernização do lagar e está previsto também nos documentos previsionais esta intenção, e manter a atribuição de apoios sociais que estão regulamentados. Continuamos também a promover - e essa é uma aposta que queremos manter – a promover a cultura da nossa terra nas diversas áreas. E, como instrumentos dessa promoção, são iniciativas e eventos que estão já praticamente implementados e que queremos continuar a manter, mas também a partir dos espaços de exposição museográficos que temos em Galveias e que promovem a história das nossas gentes. A par também da edição de livros de autores de Galveias, que também é uma aposta que temos mantido e queremos continuar. Apoiar a atividade das nossas associações, porque as associações são um instrumento para alimentar e regar com boa qualidade a vida da nossa comunidade e têm um papel fundamental na manutenção da vida comunitária da Freguesia. Também a Escola Básica da nossa Freguesia continua a merecer o nosso apoio e a nossa atenção, e queremos continuar a mantê-los, porque é fundamental que a Escola se sinta bem por cá e que as famílias se sintam bem, para que ela continue a funcionar em Galveias. Que, já agora deixar aqui um alerta, é um perigo iminente que se vive na Escola Básica, porque a redução das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

crianças está a ditar muito, o caminho muito acelerado de alta preocupação relativamente à sua manutenção na nossa Freguesia. Depois, para além disso, o trabalho do dia-a-dia, da manutenção dos espaços, do cuidar dos caminhos, de todo o trabalho que é feito relativamente aos cuidados do espaço urbano. A par do respeito pelas condições de trabalho e dos direitos dos trabalhadores da autarquia, mas sempre pugnando, naturalmente, como disse no início, e que remato também aqui, pugnando sempre pela saúde financeira da autarquia, que tem sido mantida e que queremos continuar a manter. Estes documentos previsionais assentam nesta base fundamental, uma base de gestão transparente, rigorosa, mas sempre com a preocupação por um lado de assegurar a vida corrente da vila e da autarquia, mas ao mesmo tempo garantindo a sua saúde financeira e respondendo o melhor possível àquilo que são as necessidades da população e do nosso espaço territorial.” -----

----- A Senhora Rute pergunta: “No que nos foi fornecido em termos de orçamento, nas receitas, aqui em relação aos prédios de Lisboa, não tem aqui valores, não estão aqui discriminados. Será algum, foi por algum motivo, por lapso? Além disso, queria questionar em relação às piscinas, se vai ser feito algum investimento, se vai manter tal e qual como elas estão a funcionar, para o próximo ano?” -----

-----A Senhora Presidente explica que “Isto tem a ver com o tipo de negócio que foi realizado com o arrendamento destes prédios, em que as entidades que arrendaram os prédios depositaram no início do contrato na Freguesia um adiantamento em cada um dos casos, portanto, o caso da Avenida da Liberdade, foram 500 mil euros e nos outros prédios são 3 anos de renda. Logo, neste ano, a renda entrou em 2023, os últimos prédios foram arrendados, nomeadamente os Remolares, esse valor já está contabilizado nas contas deste ano, que vai depois aparecer nas contas, no fecho das contas de 2024. Em 2025 já foi feito o adiantamento, decorrem as obras, não haverá entrada de receita. Relativamente às piscinas, nós neste momento ainda não nos debruçámos assim muito em pormenor sobre a maneira como as piscinas vão funcionar, mas, a seu tempo, daremos toda a informação.”-----

-----O Senhor Augusto pergunta “Aqueles assuntos que foram suscitados na última reunião, se já estão sanados ou se ainda se encontram por resolver?” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Presidente pergunta se o Senhor Augusto se refere aos processos jurídicos e explica que, em relação aos mesmos *“Não houve grande evolução, de qualquer modo, se o Senhor Presidente permitisse, o Dr. António Danado poderia dar aqui uma explicação mais concreta sobre essas questões, mas não houve assim grandes evoluções.”* -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia dá autorização e o Senhor Dr. António Danado explica: *“De facto, não tivemos grandes evoluções nos processos judiciais, temos agendado para janeiro uma ação de despejo que tínhamos movido contra um bar que está abandonado há anos e que se esqueceram de pagar as rendas, mas temos a ação a correr há dois anos ou três, e é a andar como em Lisboa, tudo muito calmo e sereno. Nós é que somos alentejanos, mas depois lá é que as coisas andam muito devagar. E, no tocante aos demais processos judiciais, há um processo judicial movido pela M76, que está neste momento em fase de instrução, ou seja, já houve as contestações, já houve as réplicas, as respostas às exceções. Eles vieram impugnar documentos que nós indicámos, nós juntámos os documentos originais. Temos aqui um processo de litigância de má-fé contra eles, enfim, juntámos uma série de documentos que está agora para apreciação judicial e para marcação de julgamento. Teremos de aguardar. Este processo está a correr em Portalegre. Aliás, uma das questões que levantámos foi exatamente essa situação, porquê estar em Portalegre, quando o prédio é de Lisboa. E mais, está em Portalegre num Tribunal cível, quando estamos perante um contrato administrativo. São questões que nós estamos aqui perante situações e a Junta de Freguesia é uma entidade pública administrativa, dar a entrada no Tribunal Administrativo de Castelo Branco é no nosso entender, ou a partir, no lugar do prédio, que seria no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa. Nunca seria nos Tribunais cíveis. Mas, estamos a discutir também esta matéria em sede de Tribunal. Aliás, eles meteram a ação contra, enganaram-se ou fizeram propositadamente para andar a empurrar com a barriga, meteram a ação meteram contra outra empresa, que agora a outra empresa veio dizer que não tem nada a ver com aquilo, como é lógico. Isto é propositado, isto é a estratégia propositada para se perder mais tempo. É lógico que eles gastam dinheiro com isto, mas preferem gastar dinheiro e perder tempo e fazer andar a engonhar porque é isto a especialidade de*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

alguns colegas que nós temos em Lisboa. Nalguns processos, já agora, na Rua da Glória, tem-se estado a chegar a acordo com alguns arrendatários que estavam, que não eram verdadeiros arrendatários, porque andavam lá, tinham as lojas que serviam de armazém, ou seja, não eram, não foi para aquele efeito que as lojas foram arrendadas, mas tem-se estado a chegar a acordo. Aliás, a empresa a quem foi adjudicada o arrendamento tem estado a pagar as indemnizações, tem estado a fazer os acordos e a pagar as indemnizações, isso também é um dos critérios que ficou no âmbito dos contratos. E, por isso também é mais esse dinheiro que a Junta de Freguesia não gasta, portanto - não é só aquele que ganha, que deixa de gastar com as obras, mas também aquele que não gasta com futuras indemnizações - por isso não deixa de ser relevante também chamar aqui à atenção e informar a Assembleia sobre este assunto, porque são questões que se andam a arrastar há mais de 40 anos e que, de facto, se estão a resolver paulatinamente. Não temos as obras a serem feitas como gostaríamos, já estavam concluídas, não as temos, tanto que aquela de Lisboa, bem prega Frei Tomás, não é? Faz o que eu digo, não faças o que ele faz, porque a Câmara de Lisboa tem os prédios todos públicos da Câmara a degradarem-se, mas depois anda a notificar para que os outros façam. Mas depois, metem-se as licenças e estão lá 3 anos à espera de que sejam licenciadas as obras e que dêem despacho. No fundo, nós estamos a acompanhar essencialmente a questão do primeiro grande prédio que nós arrendámos no âmbito destas hastas públicas, que é o prédio da Avenida da Liberdade, que tem estado com problemas de licenciamento atroz. E, de facto, eles têm-se, o arrendatário tem-se estado a queixar que não consegue avançar com as obras exatamente por falta de licenciamento da Câmara Municipal de Lisboa. Há sempre qualquer coisa que falta, há sempre mais uma coisinha, há sempre mais um problema, há sempre mais uma coisa a ser explicada e, de facto, isto cria-nos aqui alguns imbróglis. Nós temos todo o interesse em que as obras avancem o mais rapidamente possível, para que possamos finalmente ter os prédios não só a ser rentáveis para quem os arrendou, mas também dar rentabilidade à Junta de Freguesia, porque é para esse efeito que eles lá estão. Os prédios não estão lá só para dizer que temos prédios em Lisboa. É também para dar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

rentabilidade à Junta de Freguesia, para se poder depois reinvestir no património da Junta.” -----

----- Não havendo mais questões a colocar, o Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por maioria com duas abstenções**. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia lembra ao público presente que, caso tenha intenção de colocar alguma questão, no âmbito do período depois da ordem do dia, terão que preencher o documento disponível para o efeito.-----

----- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DA CEDÊNCIA DE ESPAÇO À G`UVENTUDE – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE GALVEIAS, NOS TERMOS NO DISPOSTO NA ALÍNEA N), DO N.º 1, DO ARTIGO 16.º E ALÍNEA I) DO N.º 1, DO ARTIGO 9.º. AMBOS NA SUA ATUAL REDAÇÃO, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- A Senhora Presidente explica que *“Trata-se de regularizar em documento a ocupação das associações com os espaços da Freguesia de Galveias. Não entendemos que seja viável haver associações que não tenham sede, se a Junta de Freguesia tiver a possibilidade de ajudar a resolver, pois sim senhor, e foi o que aconteceu, com estas associações dizia eu que esta proposta de protocolo destina-se à regularização da cedência de espaço à associação G`uventude que ocupa um espaço, como sabemos, que é propriedade da Freguesia de Galveias e que deve ser regularizada a sua ocupação e a proposta que trazemos é a aprovação, desta proposta de protocolo, como depois temos para as outras nos pontos seguintes.” -----*

----- O Senhor Presidente questiona os membros da Assembleia se têm alguma questão a colocar e a Senhora Rute pergunta: *“Eu li o protocolo que foi enviado. Da parte da G`uventude, eles aceitaram estas condições? Isto já pressupõe que eles aceitaram estas condições, certo? Pronto, então.”* A Senhora Presidente anuiu que sim.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

----- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DA CEDÊNCIA DE ESPAÇO AO GALCANTA - GRUPO DE CANTARES GALVEIAS, NOS TERMOS NO DISPOSTO NA ALÍNEA N), DO N.º 1, DO ARTIGO 16.º E ALÍNEA I) DO N.º 1, DO ARTIGO 9.º. AMBOS NA SUA ATUAL REDAÇÃO, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- A Senhora Presidente da Junta explica que se trata de um protocolo, em tudo, semelhante ao referido no número anterior e por isso o Senhor Presidente da Assembleia, não havendo questões, coloca o ponto a votação.-----

----- A Senhora Cecília Matos e a Senhora Maria Gabriela Varela estão impedidas de participar na discussão e votação do ponto quatro, nos termos do artigo 69.º do Código de Procedimento Administrativo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por unanimidade pelos membros não impedidos.** -----

----- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DA CEDÊNCIA DE ESPAÇO À ASRPIFG – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DA FREGUESIA DE GALVEIAS, NOS TERMOS NO DISPOSTO NA ALÍNEA N), DO N.º 1, DO ARTIGO 16.º E ALÍNEA I) DO N.º 1, DO ARTIGO 9.º. AMBOS NA SUA ATUAL REDAÇÃO, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- A Senhora Presidente da Junta explica que se trata de um protocolo, em tudo, semelhante aos referidos nos números anteriores e por isso o Senhor Presidente da Assembleia, não havendo questões, coloca o ponto a votação.-----

----- O Senhor David Laranjeira e o Senhor Presidente Luís Soeiro estão impedidos de participar na discussão e votação do ponto cinco, nos termos do artigo 69.º do Código de Procedimento Administrativo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por unanimidade pelos membros não impedidos.** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

----- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ADITAMENTO AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA J) DO N.º 1 DO ARTIGO 16.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-**

----- A Senhora Presidente refere que este aditamento resulta, exatamente, do que está explanado no considerando e passa a ler”: *“O auto de transferência de recursos celebrado entre o município de Ponte de Sor e a Freguesia de Galveias, em 14 de outubro de 2020, concretizou a delegação de competências prevista no decreto-lei 57/2019, de 30 de abril. A necessidade de atualização dos recursos financeiros transferidos face às atualizações do salário mínimo nacional verificadas até ao presente e aos respetivos encargos e ainda considerando que se verifica que as Freguesias do Concelho de Ponte de Sor garantem uma proximidade de serviços junto das suas populações, permitindo a descentralização de competências, dotar de mais eficiência e celeridade a prescrição desses mesmos serviços. Considerando também que entendeu, que se entendeu concretizar a atribuição de novas competências para as Juntas de Freguesia, ao abrigo do decreto-lei 57/2019 de 30 de abril, que acrescerão às já transferidas através do auto de transferência de recursos, celebrado em 14 /10/2020, e as deliberações tomadas em Câmara Municipal e Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia, nas suas reuniões ordinárias, com as datas que serão colocadas posteriormente. É livremente e de boa-fé celebrado o presente aditamento, ao auto de transferência de recursos celebrado em 14/10/2020”. E esclarece que “é um auto de transferência que já existe e que, fruto destas atualizações aqui referidas, vem agora este aditamento, para poder ser submetido à apreciação e que, depois será assinado, pelos órgãos respetivos, tanto da Assembleia de Freguesia, como da Assembleia Municipal de Ponte de Sor.”-----*

----- Não havendo questões, o Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por unanimidade.** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Rui Oliveira diz: *“Em primeiro lugar, agradecer a oportunidade ao Senhor Presidente de dizer aqui algumas palavras. Enquanto Presidente do Galcanta, estão aqui os restantes Membros da direção presentes, também, cabe-me apenas agradecer à Junta de Freguesia na pessoa da Senhora Presidente e restante Executivo, por esta obra que nos facultou, para nós é muito importante termos aquela sala. E, aproveitando mais uma vez a quadra festiva que estamos a atravessar, deixar aqui, em meu nome e em nome do Galcanta a continuação de Boas Festas, um bom ano e dizer também à Senhora Presidente e aos restantes Membros do Executivo que o Galcanta estará disponível para qualquer evento que possa participar. Por isso, quando quiserem, estamos à disposição. Muito obrigado.”* -----

----- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente declara encerrada a sessão, desejando continuação de Boas Festas a todos os presentes, e do que para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata, em minuta, que foi **aprovada por unanimidade** e, vai ser assinada por mim, Carlos Manuel Casaca Valente, que a redigi e pelo senhor Presidente da Assembleia, de acordo com o artigo vigésimo nono do regimento em vigor.-----
